



Geni Núñez

FELIZES POR ENQUANTO

Escritos sobre outros mundos possíveis

 Planeta

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Geni Núñez

**FELIZES POR
ENQUANTO**

Escritos sobre outros mundos possíveis

 **Planeta**

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Copyright © Geni Núñez, 2024

Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2024

Todos os direitos reservados.

PREPARAÇÃO Gabriela Ghetti e Fernanda Simões Lopes

REVISÃO Lígia Alves e Caroline Silva

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO Daniel Justi

ILUSTRAÇÕES DE CAPA E MIOLO Aislan Pankararu

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Núñez, Geni

Felizes por enquanto : escritos sobre outros mundos possíveis / Geni Núñez ; ilustração de Aislan Pankararu. - São Paulo : Planeta do Brasil, 2024. 160 p. ; il.

ISBN 978-85-422-2859-5

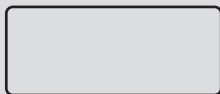
1. Poesia brasileira 2. Amor 3. Relacionamentos I. Título II. Pankararu, Aislan

24-3728

CDD B869.1

Índice para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira



Ao escolher este livro, você está apoiando o manejo responsável das florestas do mundo

2024

Todos os direitos desta edição reservados à

Editora Planeta do Brasil Ltda.

Rua Bela Cintra, 986 - 4o andar - Consolação

01415-002 - São Paulo - SP

www.planetadelivros.com.br

faleconosco@editoraplaneta.com.br

AO NOSSO AMOR MUNDANO

Não creio que o universo tenha conspirado a nosso favor
(nem contra)

Nem penso que a lua ou as estrelas tiveram algo
com isso,

se anotaram algo em seus cadernos, não foi sobre nós

Não estava escrito previamente, a gente mesmo
que foi escrevendo, borrando, reescrevendo,
esquecendo, lembrando

Eu não estava pronto quando você chegou em minha
vida, nem você para mim.

Não sei nem dizer se foi no melhor momento, a sua
visita chegou quando minha casa e vida não estavam
tão arrumadas como eu gostaria

Não acho que as pessoas que amamos antes eram “as
pessoas erradas” e nós, sim, as únicas certas

Inclusive, você vive encontrando outras pessoas certas
pelo caminho, mesmo que depois você mude de ideia

Assim falando, pode parecer um pouco sem glamour,
sem nada tão sacro o nosso amor mundano
Não sei se em outras vidas te amei, não sei se éramos
uma formiga e, em outra, capivara
Só sei que, nesta, o nosso amor não é a luz no
fim do túnel
É um vaga-lume no caminho
E isso é tanto que nenhuma transcendência nos
faz inveja
Um amor assim de pés descalços dança muito melhor
no instante que na eternidade



Planeta

POR UM AMOR QUE RESPEITE OS FINS

Sim, antes eu queria ir contigo pelos caminhos

Antes eu adoraria passear, os sonhos de viajar, o fruir do tempo em companhia

Antes, seria uma alegria passar uma tarde com você, e a noite, a madrugada e o amanhã

Mas agora, não

E não importa quão incrível seja o convite, quão interessante seja o passeio, o que sempre digo é que hoje não, não posso nesta data, estou com dor de cabeça, já tenho outro compromisso

Mas, se for sozinha ou com outra pessoa, talvez eu consiga ir, hoje sim, e a dor de cabeça passa ligeira

Por um tempo evitei repetir explicitamente que não quero mais, porque já tinha dito, mas você não escutava

Então agora para mim este término é quase um
extermínio das insistências, um término para fora, de
me desfazer do que já não quero mais

A culpa e a vergonha já não eufemizam os meus não
Após tanto tempo insistindo, explicando e tentando, não
quero mais

Eu tenho os motivos para isso, e, mesmo que eles
não sejam legítimos para você, sei que é para mim
mesmo que precisam ser

E não há motivo mais justo que simplesmente não
querer mais

Prefiro o tempo líquido a este sólido que me congela na
eternidade

Você prefere que eu fique mesmo sem eu querer?

Antes era mentira? Não, o tempo não é uma linha reta

Sim, antes eu queria, hoje não quero, duas ou três
verdades justas, nem tudo tem só dois lados

Ainda que os fins também sejam começos de outras
transformações,

quero ter o direito de encerrar meus ciclos

Não me afasto de você para te punir ou para me vingar
de algo, nem isso é sobre você

AS VANTAGENS DE UMA INTUIÇÃO DISTRAÍDA

Venho aprendendo a festejar quando minha intuição “falha”: quando me percebo tendo certeza a respeito de algo que ainda não aconteceu e aí vejo que não ocorreu como eu previa

A depender da circunstância, até sorrio e acho gostoso “perder” para a vida e entender que “não sou eu quem me navega, quem me navega é o mar”

Por vezes, minhas inseguranças e medos me fazem imaginar um amanhã cheio de tempestades, mas às vezes elas não chegam, ou vêm de uma forma que eu não supunha

Mesmo quando o que acontece é ainda pior do que eu esperava, ainda assim a energia gasta na antecipação nem sempre muda algo

Por isso, agora, não aposto em uma intuição que se misture com uma presunção sobre a vida, nem sobre mim mesma

Não sou onipotente, onisciente e onipresente nem
mesmo em relação aos meus próprios caminhos,
quanto mais aos alheios

Hoje meu desejo é que a intuição me inspire a caminhos
coletivos, que ela não seja capturada pela obsessão
por descobrir a verdade e a tentar antecipar o
que não veio

Em vez de agrotóxicos que aceleram os tempos das
plantas, quero mais os fertilizantes naturais de
imaginação e sonho

Se respeitar a intuição é olhar para dentro, para si, talvez
precisemos lembrar que o olhar para fora e para
além de si é tão importante quanto

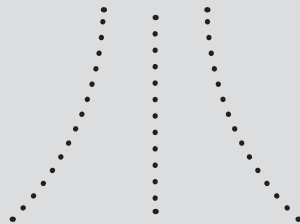
Aliás, nem dentro nem fora, são os poros e as bordas
que nos constituem

Tudo bem eu não saber sempre a verdade sobre tudo, a
vida vai além disso

Parafraseando Clarice Lispector, talvez só possamos
degustar a vida estando um pouquinho distraídos



**SE RESPEITAR A INTUIÇÃO É OLHAR
PARA DENTRO, PARA SI, TALVEZ
PRECISEMOS LEMBRAR QUE O
OLHAR PARA FORA E PARA ALÉM
DE SI É TÃO IMPORTANTE QUANTO
ALIÁS, NEM DENTRO NEM FORA,
SÃO OS POROS E AS BORDAS
QUE NOS CONSTITUEM**



A ALEGRIA EM COMPARTILHAR AMORES

Fico com receio de que você note que estou apaixonada
por mais uma pessoa além de você

Que perceba a alegria que sinto quando essa pessoa me
manda mensagem e como meu coração se aquece
quando penso em encontrá-la

Antes eu tentava apagar as evidências, atenuar
os sintomas da minha paixão, e, quando você
perguntava, eu só dizia que estava sendo legal, nada
demais, mesmo quando era tudo o mais

Quase como se, assim, pudesse lhe poupar de algo e
pudesse me proteger do seu afastamento

Mas lembrei que, além de tudo, somos amigas e
também quero poder compartilhar com você
minha alegria

Quero que saiba e sinta que não a amo menos por isso

Que existe eu e você, eu e outras relações, você e outros
vínculos, que podem ou não se encontrar

Mas que, além dessas conexões, nossa relação tem sua
própria cor, cheiro e gosto

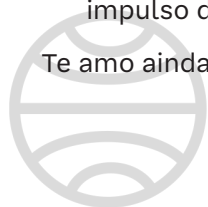
Lembrando-me disso, percebo que te amo ainda mais
que antes dessa nova paixão

E não quero mais subestimar nem você, nem minhas
alegrias,

Quero que saiba quão contente estou, mesmo que
essa alegria em algum momento se transforme em
tristeza, frustração ou arrependimento

Obrigada por ficar comigo em minhas alegrias, a
confiança dessa rede onde descanso é o que me dá o
impulso de que preciso para o movimento

Te amo ainda mais quando amo além de ti



Planeta